

# Chegou hoje a S. Paulo Cesar Lattes

Declarações do jovem cientista brasileiro sobre as pesquisas atômicas e suas notáveis descobertas

Rio, 10 (Dep. A GAZETA). — Chegou a esta capital, acompanhado de sua esposa e procedente dos Estados Unidos, o jovem cientista brasileiro Cesar Lattes, da Faculdade de Filosofia de S. Paulo.

A sua viagem prende-se à cerimônia de colação de grau dos doutorandos da Escola Nacional de Química, que o escolheram para paraninfo, tendo a Universidade do Brasil convidado o cientista para realizar uma série de conferências.

Ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, Cesar Lattes foi envolvido pela multidão que o aguardava. Jornalistas, professores, doutorandos da Escola de Química estavam ali. Falando à reportagem, Lattes declarou que ignorava a existência da indicação de seu nome para o Prêmio Nobel de Física.

## A ENERGIA ATÔMICA

A propósito das pesquisas sobre a bomba atômica, disse o jovem cientista de S. Paulo:

"A minha condição de estrangeiro e mesmo por força do contrato que me levou aos EE. UU., não me permite externar-me sobre esse ponto, pois os estudos são mantidos em segredo. Posso adiantar, porém, que tudo vem sendo feito para que a energia atômica seja empregada para fins pacíficos, principalmente no ramo da medicina, no combate ao cancer. Sobre o seu emprego no ramo industrial também nada sei, pois é ainda uma incógnita. Quanto aos trabalhos aos quais estou mais diretamente ligado, isto é, às pesquisas em torno do ciclotron eles se acham parados, pois todos os esforços se dirigem no sentido de se obter a sua transformação, afim de fazê-lo quatro vezes mais poderoso, de maneira que só no próximo ano os trabalhos serão reiniciados, esperando-se, então, que seja posto em funcionamento o novo feixe de prótons".

Perguntado sobre os seus planos futuros, disse Cesar Lattes:

## DEMORARA' UM MÊS NO BRASIL

"Pretendo permanecer no Brasil cerca de um mês, quando procurarei entrar em contacto com os meus colegas, estudando a possibilidade de aqui ficar de uma vez. Devo adiantar que o Brasil possui equipe de cientistas que nada fica a dever às estrangeiras. As teorias brasileiras sobre energia nuclear são discutidas em seminários dos Estados Unidos e constituem notável contribuição ao desenvolvimento dessa ciência".

Descrevendo algumas de suas impressões sobre os Estados Unidos, o cientista declarou:

## OS ESTUDOS NOS LABORATORIOS AMERICANOS

"Fiquei impressionadíssimo com as fabulosas somas que ali são dispendidas em pesquisas, de ordem que chegam a atingir 30 mil dólares por dia. Fiquei também imensamente encantado com o tratamento dispensado pelos americanos aos estrangeiros e a honestidade profissional com que são encaradas as teorias apresentadas".

A seguir citou o prof. Cesar Lattes os nomes dos cientistas brasileiros Julio Lopes e Batalha, como os mais conhecidos nos Estados Unidos, por seus estudos e contribuições ao desenvolvimento da energia atômica, acrescentando ser este o assunto que mais apaixona os cientistas

americanos que sonham com um meio de poder controlar essa energia, coisa em que não acredita.

## O "MESON"

Disse depois, respondendo a uma pergunta:

"Ha dois tipos de meson — o leve e o pesado, sendo os únicos produzidos artificialmente e os responsáveis pela força nuclear".

## NAO RECEBEU A VERBA VOTADA PELA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Acerca do auxilio que lhe tem sido prestado pelo governo brasileiro, teve Cesar Lattes palavras de agradecimento às nossas autoridades. Suas pesquisas, ele as vem realizando sem preocupações de ordem financeira.

"Entretanto — disse — ainda não recebi os 500 mil cruzeiros votados pela Assembleia Legislativa de São Paulo para continuação de minhas pesquisas. Se tal acontecer penso em dedicar esse dinheiro à compra de grandes aparelhos para a intensificação de estudos sobre a energia nuclear, ciência que demanda milhões e mil-

hões de cruzeiros, aliás a única coisa que nos falta, pois como já disse os nossos cientistas estão à altura dos maiores nomes do mundo".